



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE JUARA

Projeto de Decreto Legislativo

nº 013/2021.

Autor: Ver. Eraldo Markito.

**Concede Título Honorífico de Cidadão Juarense  
e dá outras providências.**

A Câmara aprova.

**Art. 1º** A Câmara Municipal de Juara – Estado de Mato Grosso, concede ao Senhor **Jose Pinheiro Magalhães**, portador do CPF nº 069.312.009-68 e RG nº 0415366-9 SSP/MT, Título Honorífico de “**Cidadão Honorário Juarense**”.

**Art. 2º** Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Juara-MT, em 12 de novembro de 2021.

**Eraldo Francisco Alves**  
(Eraldo Markito)  
Vereador



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



## JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores,

Encaminho para apreciação desta Casa de Leis o **Projeto de Decreto Legislativo nº 013/2021**, de 12 de novembro de 2021, que Concede Título Honorífico de Cidadão Honorário Juarense e dá outras providências.

A presente proposta tem a finalidade de reconhecer os relevantes serviços prestados ao município pelo Senhor **José Pinheiro Magalhães**, conforme biografia anexa.

Câmara Municipal de Juara-MT, em 12 de novembro de 2021.

**Eraldo Francisco Alves**  
(Eraldo Markito)  
Vereador



# PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO



## BIOGRAFIA

### José Pinheiro Magalhães

José Pinheiro Magalhães, natural da cidade Senador Pompeu, estado do Ceará, nasceu em 02 de agosto de 1944, filho do Senhor Jose Pinheiro Lopes e da Senhora Maria Dores Lopes.

José Pinheiro, popularmente conhecido como Seu Zequinha morou na sua cidade natal até os 16 (dezesesseis) anos de idade.

Seu Zequinha conta que a vida no Nordeste é muito difícil, e então em busca de melhores condições de vida e oportunidades mudou-se para a cidade de Mirante do Paranapanema, Estado de São Paulo, onde trabalhava com lavoura de roça, plantando algodão.

Após mudou-se para cidade de Inajá, no estado do Paraná, local onde se casou com a Senhora Maria do Carmo, e desta união tiveram quatros filhos: Wilson, Maria das Dores, Lindalva e Eliane.

Após decorrido nove anos nestas cidades, seu Zequinha e sua família mudaram-se para a cidade de Alto Piquiri, Estado do Paraná, onde iniciaram o plantio de algodão e amendoim, nas terras que seu sogro cedeu para que a família trabalhasse.

No ano de 1976, Seu Zequinha com sua família, mudaram-se para a cidade de Juara-MT, em busca de novas oportunidades de prosperidade. Na época Seu Zequinha financiou uma propriedade de terras na Linha Paulista, nas proximidades da Acrivale, através do Banco do Brasil e da Imobiliária Sibal, de propriedade do Senhor Zé Paraná.

Na época era tudo mato, então seu Zequinha fez um financiamento no Banco do Brasil, que a época ficava na cidade de Diamantino, para então poder fazer a derrubada do mato e iniciar o cultivo em sua propriedade.

Então, no ano de 1977, iniciou a plantação de arroz e milho, tendo a produção comercializada na cidade de Porto dos Gaúchos.



# **PODER LEGISLATIVO DE JUARA - MATO GROSSO**



**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE JUARA**

Após um tempo, ele e mais 21 (vinte e uma) pessoas, foram sócios-fundadores de uma cooperativa de cereais de nome COPAVA, a qual facilitou a comercialização de grãos na região, pois, a COPAVA era responsável pela venda e o armazenamento de grãos. Porém, logo a cooperativa entrou em falência.

Seu Zequinha também fez parte da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, por quatro mandatos, buscando sempre por melhorias para a classe.

Seu Zequinha, conta que sempre prezou pela educação de seus filhos, e lembra da dificuldade da época, pois eles percorriam cinco quilômetros para chegar a Escola Estadual José Dias, e que na época o trecho percorrido era tudo mato, onde hoje se encontra o loteamento Jardim Paranaguá.

Após um tempo mexendo com roça, Seu Zequinha começou a adquirir vacas leiteiras, e assim, começou a atuar no ramo de comercialização de leite, que era feito de carroça, indo de porta em porta de seus clientes, em dias de chuva ou sol.

Seu Zequinha em conjunto com outras pessoas, criaram a associação de nome APROLEITE, fazendo reuniões mensais com o objetivo de valorizar o preço do leite no mercado.

Atuou na profissão de leiteiro por aproximadamente 15 (quinze) anos, e então, há uns seis anos vendeu o gado leiteiro e passou a criar gado branco (de corte), o qual tem menos mão-de-obra.

Seu Zequinha conta que em Juara conseguiu com muito trabalho e renda da criação e produção, adquirir casas na cidade e aumentar a quantidade de terras, se sentindo muito satisfeito.

Atualmente, Seu Zequinha e sua esposa Maria do Carmo residem na propriedade que adquiriu quando chegou em Juara, e conta com a ajuda de filhos e netos para seguir com a produção, se sentindo muito satisfeito com as realizações que sua família teve nesta cidade.

Hoje tem a maior satisfação em reunir filhos, netos e amigos para desfrutar de uma boa prosa e compartilhar momentos de confraternização.